



Presidência da República
Casa Militar

Mensagem de Sua Excelência o Presidente da República para o Encontro Nacional de Combatentes 10 de junho de 2019

Combatentes,

É com sincera emoção que hoje, Dia de Portugal, como Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, me encontro convosco para respeitosamente recordar e homenagear todos os Portugueses que sacrificaram a vida no cumprimento do dever. Esse elevado gesto de generosidade deve comprometer a vida de todos nós num permanente combate pelos princípios que determinam o nosso projeto comum: uma sociedade livre, fraterna e justa.

Os atos heroicos dos nossos combatentes testemunham uma singular capacidade de amar a Pátria, tornando-se um inestimável esteio inspirador que nos impele para lá de nós, que nos oferece um sentido de pertença e assim nos faz maiores.

Essa grandeza de espírito e de devoção a uma causa maior conduziu o Estandarte Nacional aos teatros de guerra mais devastadores. Além-fronteiras, os Combatentes honraram e honram Portugal ao serviço da estabilidade, da segurança e da paz no mundo, demonstrando a bravura das nossas Forças Armadas.

No cumprimento das suas mais diversas missões, encontramos uma evidente expressão do mais puro altruísmo para com a Nação Portuguesa que todos, sem exceção, devemos aspirar servir, enaltecendo os valores que nos identificam como Povo, dos quais realço a defesa dos direitos humanos.

A vós, pelo inestimável Serviço à Pátria, cujo preço se traduz nas experiências de guerra e nas indeléveis consequências ao longo da vida, às quais sempre reagistes com coragem e resiliência, é legítimo conceder o direito de serdes ouvidos para que possais testemunhar de viva voz em favor da paz.

A todos vós, ano após ano louvados no dia 9 de abril e presentes nesta emotiva e singela celebração comemorativa do Dia de Portugal, convido a prestar a mais sentida homenagem, convocando as gerações mais jovens, para com elas renovarmos o nosso compromisso com os combatentes de ontem, de hoje e de amanhã. Que possamos escutar as vozes que ergueram Portugal, aliando firmeza e bravura, talento e inteligência, força e alma, para

assim permanecermos no caminho da independência nacional, da liberdade, da solidariedade e da justiça.

Como Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, é meu dever expressar-vos a gratidão do Povo Português pelos elevados Serviços prestados à Pátria, assim como confiar-vos a nobre missão de permanecerdes fiéis ao juramento de guardar o nosso futuro com o risco da própria vida.